editorial

A omissão de Auricchio

São Caetano tem falhado na estruturação de políticas públicas na área de assistência social. Quem notou a inércia – mais um caso! – do governo de José Auricchio Júnior (PSDB) foi o Ministério Público, que cobrou o município na Justiça. Episódios similares têm sido registrados com frequência assustadora nesta quarta gestão do tucano à frente do Palácio da Cerâmica. É de se perguntar as razões que estão levando a administração são-caetaense a incorrer reiteradamente no erro em setor de extrema importância, que é o cuidado com a parcela mais necessitada da população. Embora tenha o melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País, o município não está imune a demandas sociais.

Os questionamentos atuais do MP dizem respeito à não disponibilização de cursos profissionalizantes para jovens que cumprem medidas socioeducativas e à falta de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. É de se perguntar como a Prefeitura pretende fornecer uma segunda chance a essas pessoas, afastando-as da criminalidade, se não as capacita ou as acolhe. Certamente não é abandonando-as à própria sorte que conseguirá êxito. Embora os problemas se avolumem no setor, Thiago Correia Mata segue confortavelmente no comando da Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social. Como se zelar pelo bem-estar de crianças e adolescentes não fosse sua obrigação.

É triste notar que a Prefeitura de São Caetano, outrora uma das mais eficientes do Brasil no cuidado com pessoas, atualmente só se mova após puxão de orelha do Ministério Público. Infelizmente, Auricchio não está fazendo jus ao mandato que conquistou depois de mobilizar céus e terra para reverter no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a condenação por captação ilegal de recursos de campanha. A única área em que o prefeito está indo notavelmente bem é a de manter subjugada a maior parte dos vereadores – sabe-se lá com quais argumentos. A sorte dos são-caetanenses é que existe a Promotoria, sempre atenta à omissão do Palácio da Cerâmica com a população, especialmente a mais desvalida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2